



## Dia a Dia

### **Numerologia (1)**

Os números usados nas pelo ex-prefeito de Guarujá Maurici Mariano, falecido em 2007, e por Haifa Madi, esposa de seu antigo rival Farid Madi, servem hoje a dois candidatos a deputado estadual da Cidade.

### **Numerologia (2)**

O número de Maurici é usado por sua viúva, Regina Mariano (PMDB), enquanto o de Haifa ficou com Ronald Nicolaci (PDT), ex-chefe da Guarda Municipal na gestão de Farid, que neste ano abandonou a vida pública.

### **Curiosidade**

Resta saber quem levará a melhor em 2010. Em 2006, Haifa se elegeu com 66.981 votos e Maurici ficou pelo caminho, com 22.452. Apesar de rivais, Farid e Maurici jamais se enfrentaram nas urnas.

### **Disposição**

Depois de visitar Santos e São Vicente na quinta-feira, o candidato a governador Paulo Skaf (PSB) volta à região hoje para o Encontro Estadual da Central Única das Favelas (Cufa), que será realizado na Pastoral da Criança, no Jardim Santo Antônio, em Guarujá. À tarde, segue para Bragança Paulista.



# Jovem é preso ao tentar furtar moto

DA REDAÇÃO

Com o uso de três chaves falsas, o vendedor Danilo Henrique de Castro, de 22 anos, tentou furto de uma moto estacionada na Rua Minas Gerais, em frente ao Tênis Clube de Santos, no Boqueirão, mas foi detido por policiais militares.

A investida aconteceu por volta das 16 horas de quinta-feira. Para capturar o rapaz, os PMs tiveram que desembarcar da viatura e se aproximar dele a pé, por causa do intenso trânsito naquele momento na área. Ao perceber a

chegada dos policiais, o acusado correu.

Uma das chaves foi jogada na fuga, sendo posteriormente recuperada. Danilo foi alcançado a um quarteirão de distância, na Rua Thiago Ferreira. A moto que ele pretendia furto é uma Yamaha Fazer YS125, pertencente à assistente administrativa Ana Lúcia do Nascimento, de 44 anos.

Segundo a vítima, o seu veículo chegou a ser arrastado por alguns metros do lugar onde o estacionara. O delegado Luís Carlos Cunha, do 7º

DP, autuou Danilo em flagrante. Em seguida, o jovem foi removido à cadeia anexa ao 1º DP de Guarujá, em Vicente de Carvalho.

#### ESTACIONAMENTO

A assistente administrativa Regina Costa da Silva, de 26 anos, compareceu ao 7º DP para comunicar o furto de sua moto. Segundo ela, o veículo foi estacionado às 17h55 de quinta-feira no estacionamento do Hipermercado Extra, na Avenida Ana Costa, no Campo Grande.

Ao retornar ao lugar onde

deixara a Honda C100 Biz preta, de placa CKW-7133, Regina constatou que ela havia sido furtada. De acordo com o jovem, também foi levado o Certificado de Registro de Licenciamento de Veículo (CRLV) da moto.

#### AUTOMÓVEL

O mestre de obras Miguel Miranda, de 63 anos, estacionou o Fiat Uno vermelho, de placa JYI-5335, na Rua Acácio Nogueira, no Boqueirão, na quinta-feira à tarde, e não mais o encontrou (EVF)

## PAT de Guarujá tem 745 vagas

DA REDAÇÃO

A semana em Guarujá começa com diversas oportunidades de emprego. O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT)

do Município oferece, a partir desta segunda-feira, 745 vagas para as funções de Carpinteiro (400), Armador (120), Pedreiro (100), Soldador (100), Eletricista (20), Encanador (3) e Marteleiro (2).

São exigidos para estas vagas Ensino Fundamental completo e experiência de 6 meses. Para Carpinteiro, pede-se curso de carpintaria.

Para quem ainda não possui cadastro no PAT, o atendimento é realizado das 9 às 12 horas na sede da unidade, que fica na Rua Cunhambebe, 500 - Vila Alice. O cadastro também pode ser feito pelo site [www.empregasaopaulo.sp.gov.br](http://www.empregasaopaulo.sp.gov.br).

Já o candidato que tem ca-

adastro, pode se apresentar das 9 às 17 horas.

#### TAC

A maioria das vagas oferecidas provêm de um acordo entre Prefeitura e Usiminas, que vai investir em mão-de-obra local. Na próxima segunda-feira a prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB), assina um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com a empresa.

O documento terá um cronograma de desocupações, que se inicia já na próxima semana com comprometimento de, até 1º de setembro, todos os alojamentos irregulares estarem desocupados.

**Classifone**  
ATRIBUNA

LIGOU,  
ANUNCIOU,  
VENDEU.

0800 727-7222



# Caminhões: abusos geram 25 multas por dia em Santos

Infrações são por desrespeito de motoristas e restrições de circulação e estacionamento

DA REDAÇÃO

Some uma safra de soja ou de açúcar espetacular ao maior porto da América Latina. Junte uma logística desorganizada a um fluxo de veículos pesados crescente. Adicione uma das maiores frotas (por habitante) de veículos do País a vias já estranguladas. Por fim, acrescente o desrespeito de motoristas de caminhões a restrições de circulação, horário e estacionamento. Esses são alguns dos ingredientes que fazem toda a diferença no trânsito de Santos.

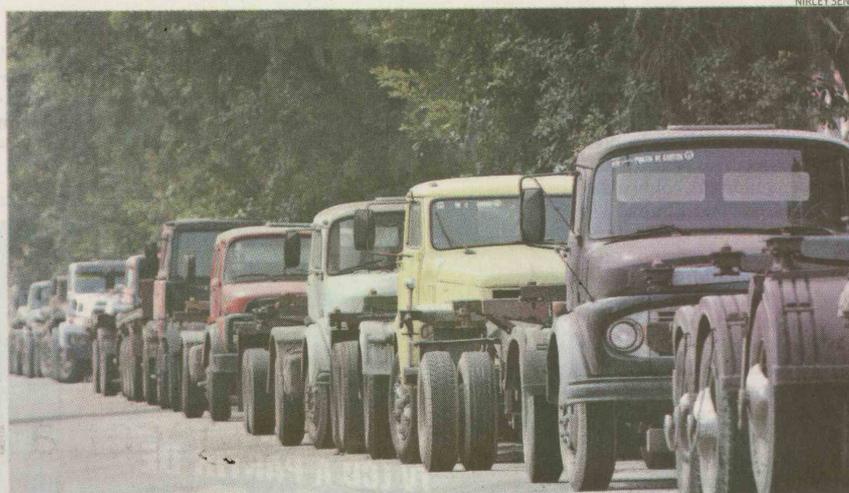
Só para ter uma ideia do problema, conforme a CET, entre janeiro e julho deste ano, 4.815 multas foram aplicadas para caminhões que circularam em vias ou em horários proibidos. Há restrições nos bairros do Gonzaga, Boqueirão, Centro e na entrada da Cidade.

Outras 594 foram registradas para veículos pesados que estacionaram em locais sem permissão. Somando as infrações são mais de 5.400 autuações em apenas sete meses, ou cerca de 25 multas por dia.

Neste processo de convivência da Cidade com os veículos de carga, nem mesmo as placas de "proibido estacionar ônibus e caminhões" ficam ilesas. Para que as regras sejam burladas, de acordo com diretor técnico de operações da CET, Iverson Teixeira da Rocha, 319 delas foram furtadas somente neste ano e precisaram ser repostas.

Considerando que em apenas um semestre o fluxo de caminhões que utilizam o Sistema Anchieta Imigrantes (SAI) cresceu 13,13% (passando de 2,7 milhões em 2009 para 3 milhões em 2010), a tendência é de que os números do conflito entre o trânsito urbano e o de cargas cresça ainda mais.

Segundo Rocha, os principais problemas são observados nos bairros que abrigam empresas do setor retroportuário,



Motoristas de veículos de cargas estacionam em locais sem permissão e burlam as regras de trânsito

## Abusos

Entre janeiro e julho deste ano, 4.815 multas foram aplicadas para caminhões que circularam em vias ou em horários proibidos

"sobretudo no Chico de Paula, com reflexos na Avenida Nossa Senhora de Fátima (principal corredor de ligação entre a Zona Noroeste e o restante da Cidade), Alemoa, Macuco e Estuário". Esses bairros são consideradas zonas de conflito entre o trânsito urbano e o portuário.

O maior prejuízo se reflete no transporte coletivo, afetando milhares de usuários do sistema, que nos horários de pico (das 7 às 10 horas e das 17 às 20 horas) têm dificuldade para se locomover na Cidade.

Dependendo da movimentação de cargas no Porto, a situação se agrava. "Quando a demanda supera a capacidade

dos pátios, há desdobramentos para o trânsito", explica Rocha. Sempre que a CET consegue identificar a empresa que está gerando o problema, ela também é autuada.

### MELHORAR A LOGÍSTICA

Se de um lado da Cidade as obras na Avenida Perimetral do Porto de Santos devem ajudar a minimizar o impacto dos caminhões, com a segregação do trânsito urbano do portuário, há um trecho do Município onde, pelo menos por enquanto, não há intervenções que permitam vislumbrar alguma melhoria.

Na Zona Noroeste, principalmente em alguns trechos da Avenida Nossa Senhora de Fátima, e em ruas como a Ana Santos e Bóris Kaufmann, por exemplo, o conflito entre carros, ônibus e caminhões é constante. Isso exige que a CET concentre diariamente de agentes nessas áreas.

Nesses casos, segundo o diretor técnico de operações da CET, a organização das empre-

sas retroportuárias poderia fazer a diferença. "A logística precisava ser melhor equacionada", explica Rocha. Neste sentido, ele acredita que o Rodoanel (anel viário na Grande São Paulo) pode ajudar.

A obra, que já teve parte de sua estrutura concluída e liberada ao trânsito, permite que caminhões cheguem à Baixada Santista em qualquer horário do dia. Como os veículos podem descer a Serra sem precisar passar por dentro de São Paulo, não ficam mais limitados à circulação com horários restritos.

"A tendência é de que operações por aqui melhore", uma vez que a chegada dos caminhões a Santos pode ser diluída ao longo do dia. Com isso, haveria reflexos positivos no trânsito santista. "Mas é preciso que as empresas estejam preparadas para isso". No entanto, até o momento, conforme o diretor técnico de operações da CET, não foi verificada alteração na rotina da Cidade.

# Continuação



## Problemas também em outras cidades

Em Cubatão, os pontos onde há mais reflexos da convivência de caminhões com o trânsito urbano são os entroncamentos: Viaduto Rubens Paiva e trevo da Via Anchieta com a Rodovia Cônego Domenico Rangoni. Quando estes dois trechos estão saturados, os veículos de passeio e ônibus utili-

zam a Avenida 9 de Abril.

Na cidade, de acordo com a Lei Municipal nº 2978/2005, os veículos de transporte com cargas perigosas e contêineres são proibidos nas zonas urbana e comercial da Cidade, podendo circular na Zona Comercial e Serviços (conhecida como zona mista) e Zona Industrial.

O bairro onde há mais desrespeito à proibição da presença de veículos de carga é o Jardim Casqueiro, conforme a Companhia Municipal de Trânsito (CMT).

Em Guarujá, os maiores reflexos do trânsito de caminhões são sentidos na Rua Idalino Pinez (Rua do Adubo). Para minimizar os proble-

mas, os agentes de trânsito são deslocados para a entrada da Vila Áurea (Avenida Áurea Gonzalez Conde), com a missão de para evitar que os caminhões fujam pelo bairro.

Os agentes também atuam no cruzamento da Avenida Santos Dumont.



# Profissão. perigo

Nicomedes passou a vida salvando vidas

RENATO SANTANA  
DA REDAÇÃO

Nicomedes Pacheco de Barros chegou cego na praia da Biquinha, em São Vicente, na noite do dia 31 de maio de 1955. O corpo, besuntado com graxa de caminhão para suportar o frio, aguentou bem os 30 quilômetros de nado. Foram dez horas de travessia entre a praia da Pitangueiras, em Guarujá, até o destino final.

Os olhos, no entanto, sofreram com o sal da água do mar e só voltaram a enxergar perfeitamente no dia seguinte. Dos 20 nadadores que partiram do Guarujá, apenas Nicomedes, mais conhecido como Nico, chegou ao destino.

O feito heróico tinha uma razão. A prova de resistência, patrocinada pelo jornal O Diário, levaria os três primeiros colocados ao Canal da Mancha, para participar de uma competição semelhante.

Nico acreditou na história, ganhou a prova e seus olhos azuis já estavam bem vivos para ver o tamanho da mentira que se enfiou. Não que estivesse arrependido. Afinal, era o precursor desse tipo de competição no País. A questão é que seu sonho de fazer a travessia do Canal da Mancha não seria possível. No entanto, como ele mesmo diz, tudo sempre tem uma explicação.

Aos 76 anos, Nico, crê que sua missão na terra é ajudar os outros – ele segue o espiritismo e a filosofia. Abílio Couto procurou o nadador e pediu treinamento para enfrentar o Canal da Mancha. Nico o treinou e ensinou toda as suas técnicas.

Abílio tornou-se o primeiro brasileiro a ganhar a prova. Nessa altura, Nico já estava focado numa atividade que come-

## Desafio

### 30

#### quilômetros

a nado foram percorridos por Nico entre Guarujá e São Vicente

ço a desempenhar com 15 anos: a de salva-vidas.

#### ATO DE BRAVURA

Mesmo depois de se aposentar, em 1986, Nico continuou nas praias salvando vidas. Foram mais de mil pessoas resgatadas das entranhas do mar por Nicodemus. O último salvamento foi feito em janeiro deste ano.

Enquanto esteve à frente do Posto 5, no Gonzaguinha, coordenou incontáveis salvamentos. Até hoje ele mantém um cantinho para exercícios e ensinamentos de vida na mesma praia. Entre essas histórias, ele gosta de ressaltar três.

#### HISTÓRIAS MARCANTES

No dia 11 de agosto de 1968, o iate de Oswaldo Azan naufragou num braço de mar conhecido como Garganta do Diabo. Além de Oswaldo, ficaram à deriva o filho do empresário e um amigo, Roberto Faconti. Os dois últimos foram resgatados imediatamente. Oswaldo foi levado pela correnteza para alto-mar.

Nico lembra que, naquele medo, o mar colocava medo – até para alguém experiente como ele. Mesmo assim, Nico rompeu a força das águas nadando e conseguiu alcançar Oswaldo.

O mar estava tão bravo que o



Homenagem pelos 500 salvamentos feitos, em 1972, entre Pelé e Pepe

resgate teve de ser feito com helicóptero. Nico ainda teve de voltar para terra pendurado: a gaiola quebrou e não subia. Esse salvamento lhe rendeu uma promoção por ato de bravura.

Os outros dois foram mais simbólicos. Mas, mesmo assim, têm espaço na memória do herói. No primeiro deles, uma menina estava boiando e ele achou que já estava morta. Quando chegou perto, ela agarrou nele e disse que estava rezando para morrer em paz.

No último, uma menina de 9

anos foi arrastada pela correnteza. Quando o salvador chegou, já com 70 anos completos, a garotinha olhou para ele e disse: “Nico, não deixa eu morrer”, lembra.

E o salva-vidas nunca deixou morrer ninguém que estivesse se afogando. Nunca perdeu ninguém. Mas não esquece os corpos que buscou já mortos.

No entanto, Nico prefere cultivar a vida, seja salvando pessoas, acompanhado de seu barco sandolim, ou almas, com suas palavras de amor na areia da praia do Gonzaguinha.

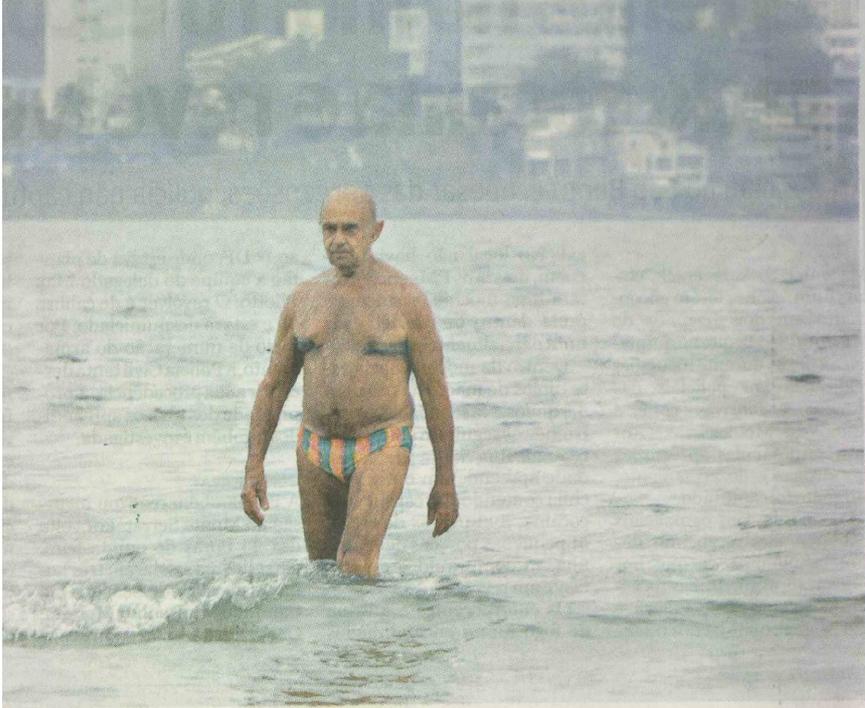
## Continuação



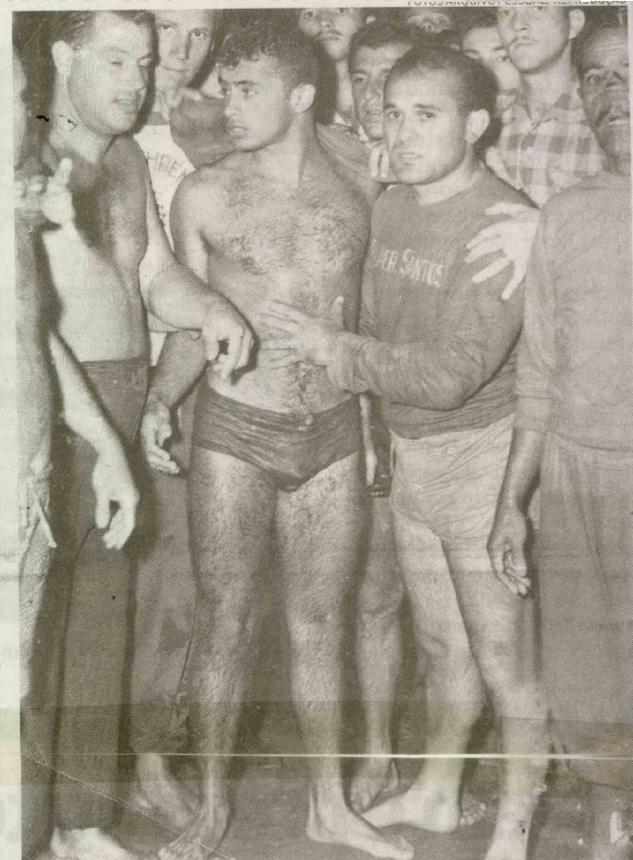
## Câmara Municipal de Guarujá

ASSESSORIA DE IMPRENSA

*A Tribuna*  
*Sábado, 28 de Agosto de 2010*



Aos 76 anos, Nicomedes Pacheco de Barros ainda mantém uma rotina diária no Gonzaguinha. Nessa praia, aconteceu a maioria dos seus feitos



Abraçado e festejado após concluir a travessia entre Guarujá e SV



# Bares em Guarujá: após a meia-noite, só com alvará

Força Tarefa quer exigir licença especial

SIMONE QUEIRÓS  
DA REDAÇÃO

Bogotá, na Colômbia, apresentava 83 homicídios por 100 mil habitantes em 1993, quando, em ação pioneira, aprovou uma lei de fechamento de bares à meia-noite, limite depois estendido para as 3 horas. Aliada a outras ações de combate à criminalidade, a medida provocou, em 11 anos, uma redução de 72% na mortalidade. Desde então, várias cidades brasileiras apostaram na medida.

Barueri elaborou lei similar em 2001 e, seis anos depois, obteve 76% de redução. Já Diadema, cuja lei é de 2002, reduziu as mortes em 66% no mesmo período (quadro). Foi estimulada por indicadores como estes que a Força Tarefa de Guarujá, composta por integrantes do Ministério Público, Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Juizado da Infância e Juventude e Prefeitura, resolveu fazer um projeto de lei similar na Cidade.

No entanto, como Guarujá tem o perfil turístico, a iniciativa foi baseada no modelo de Fortaleza (CE), que aprovou a restrição em 2008. É o que explica um dos autores do projeto, o promotor da Infância e Juventude de Guarujá, Osmair Chamma Júnior. Segundo ele, o objetivo da medida não é fechar os bares à meia-noite, e sim permitir que só locais que apresentem condições de higiene e segurança sigam abertos.

“O objetivo é que os bares na área turística, ou na área comercial, continuem funcionando, como em Vicente de Carva-

lho, na orla da praia ou na Santa Rosa, ou na Rua Rio de Janeiro, por exemplo. Só que esses locais teriam que pedir um alvará especial”, diz Chamma. Essas condições implicariam, por exemplo, a contratação de seguranças dependendo do porte do estabelecimento, entre outros. “Isso terá um regulamento. “Se o bar estiver em uma área de periferia, mas com todas as condições, vai continuar funcionando. Mas se a área for residencial é mais complicado. Terá que ter acústica para não perturbar o vizinho”.

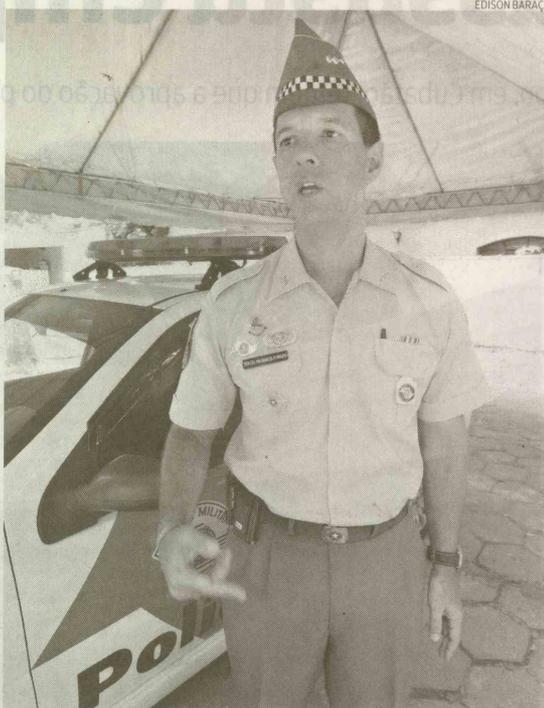
## ESTUDOS

Os estudos que embasaram a lei foram buscados no Centro de Altos Estudos de Segurança da PM (CAES). “A Polícia Militar trabalha com informações qualitativas e quantitativas para poder fazer o mapeamento da criminalidade e distribuir seu efetivo para fazer o policiamento preventivo. E nós identificamos que a maioria dos homicídios acontecem no período final da noite, no começo da madrugada e principalmente nesses bares e bolsões de criminalidade”, observa o comandante do 21º BPMI, coronel Marcelo Afonso Prado.

Já Chamma alerta que o fechamento à meia-noite pode ter consequências até para o âmbito familiar. “Isso faz com que as pessoas não bebam e cheguem em casa mais cedo. Às vezes, essas pessoas ficam até altas horas bebendo e depois chegam em casa e acabam agredindo esposa e filho”.

De acordo com o promotor,

## Justificativas



**“Essa é mais uma ‘Lei pela Vida’ do que uma ‘Lei Seca’, porque o objetivo principal é evitar homicídios. A Polícia Militar entende que segurança pública tem que ser vista como um sistema. É preciso esforço participativo”**

Marcelo Afonso Prado, comandante do 21º BPMI

## Reflexo em outras cidades

<b>Bogotá (Colômbia)</b> 1993: 83 homicídios dolosos por 100 mil habitantes 2004: 23 por 100 mil habitantes	<b>Mauá</b> 2001: 184 2007: 80	<b>Embu Guaçu</b> 2002: 45 2007: 16
<b>Barueri</b> 2001: 93 2007: 22	<b>Itapecerica da Serra</b> 2001: 197 2007: 45	<b>São Caetano do Sul</b> 2001: 20 2007: 2
<b>Diadema</b> 2001: 238 2007: 80	<b>Ferraz de Vasconcelos</b> 2002: 71 2007: 32	<b>Fonte:</b> Coordenadoria de Análise e Planejamento (CAP) da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo
	<b>Embu</b> 2001: 197 2007: 45	

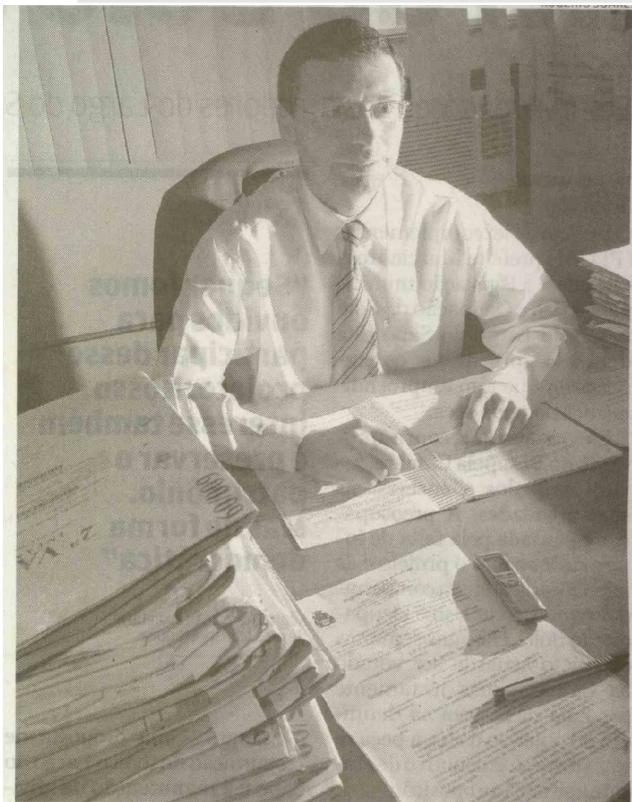
embora muitos se sintam incomodados com a música alta, acabam não reclamando por medo de represálias. “E quan-

do alguém liga para a Polícia, ela vai atender a ocorrência e tira-se uma viatura que está fazendo preventivo. A viatura

# Continuação



*A Tribuna*  
*Sábado, 28 de Agosto de 2010*



**“O estabelecimento que quiser trabalhar até depois da meia-noite poderá, mas deverá ter um alvará especial. E se quiser ter música, deverá contar com acústica. Hoje, fazem bailes até 4 horas em dia de semana e ninguém consegue dormir”**

Osmair Chamma Júnior, promotor de Guarujá

fica lá, mas quando sai, eles aumentam o som e não se resolve nada”.

#### **CÓDIGO DE POSTURAS**

Se for para seguir o Código de Posturas do Município, o promotor é claro: “o horário de funcionamento é das 8 às 20 horas para o comércio em geral, salvo nos casos em que haja autorização expressa da Prefeitura. Esse é o artigo 263, inciso 3, letra b, do Código”.

Chamma explica que a lei ainda poderá ser discutida com a sociedade. “Apresentamos o projeto na Câmara e os vereadores disseram que haveria necessidade de audiências

públicas, já que o projeto é polêmico. Estamos esperando eles marcarem e estamos à disposição da sociedade para esclarecer todas as dúvidas”.

Mas o coronel Prado alerta que a lei só dará certo com algumas outras ações. “Segurança pública tem que ser vista como um sistema. É o esforço participativo de cada órgão. Vamos continuar fazendo nosso policiamento preventivo, mas só vamos conseguir atingir essa segurança de fato quando cada órgão fizer a sua parte. Setor de políticas públicas, Judiciário e Ministério Público, polícias e sistema prisional”.

# Continuação



# Reunião vai ampliar discussão

■■■ O presidente da Associação Comercial e Empresarial de Guarujá (Aceg), João Marcelo Stuque, agendou uma reunião para segunda-feira, a partir das 18 horas, para ampliar as discussões junto a empresários sobre o projeto de lei. A reunião será na sede da Aceg (Rua Buenos Aires, 148, Vila Maia).

Segundo ele, a entidade deveria ter sido consultada a respeito do projeto. “Já existe um Código de Posturas no Município. E, no caso de um alvará especial, ele tem preo-

cupações sobre as regras que serão estipuladas e que poderiam prejudicar o segmento”.

Já o presidente do Sindicato dos Hotéis, Bares e Similares da Baixada, José Lopez Rodriguez, o Pepe, a medida só não pode prejudicar estabelecimentos sérios, que trabalham dentro das normas de segurança e que têm condições de proporcionar o serviço até mais tarde.

“Mas, se o local é uma bagunça e pode gerar criminalidade, concordo que feche. Se haverá um alvará especial, aí

tudo bem”.

O comandante do 21º BPMI, Marcelo Prado, afirma que em Guarujá há o agravante de mais de 60 núcleos carentes. “Nosso receio é que, com a bacia da Petrobras de petróleo e gás, as pessoas pensem que aqui haverá um futuro promissor e aí novamente a mão-de-obra não será absorvida. Todas as cidades deveriam adotar isso. O que não dá pra entender é depois da meia-noite ficar aberto para meia dúzia de pessoas”.



EM GUARUJÁ

## Sindicato inaugura hoje o novo prédio de subsede

Hoje, às 13h, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção, Mobiliário, Montagem e Manutenção Industrial de Santos irá inaugurar o novo prédio da subsede Guarujá. Segundo Geraldino Cruz Nascimento, presidente da entidade, o objetivo é aproximar o trabalhador do sindicato. No Guarujá residem aproximadamente 20 mil trabalhadores

da construção.

A inauguração acontecerá com um almoço para 800 pessoas nas dependências da Escola de Samba Amazonense, instalada na mesma rua da subsede.

O Sindicato, com 60 mil trabalhadores na base, tem subse-des nos municípios de Santos, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Bertioga e Guarujá.

*Diário do Litoral*  
Sábado, 28 de Agosto de 2010

INFANTO-JUVENIL

## Guarujá participa de campanha de combate ao câncer

A Prefeitura de Guarujá está contribuindo com a luta contra o câncer infanto-juvenil. Hoje, a partir das 10 horas, técnicos da Secretaria Municipal do Turismo participarão da mobilização Mc Dia Feliz em prol desta iniciativa, no Shopping La Plage (Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, 885 - Centro).

No evento, todo o recurso arrecadado com a venda de sanduíches será revertido para instituições de apoio e combate ao câncer de todo país. Além da contribuição, haverá ainda esculturas de balão, pinturas de rosto, brincadeiras e apresentações de bandas, a partir das 17 horas.